

Após as discussões, o Senhor Presidente colocou em votação o referido parecer, sendo aprovada o Parecer favorável das Comissões técnicas para o Projeto de Resolução nº 003/97. Da mesma forma, foi aprovado Parecer favorável das Comissões técnicas em conjunto para o Projeto de Resolução nº 046/97. Igualmente, foi aprovada a Emenda Supressiva nº 001/98 em 1ª votação. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerra a presente Sessão em nome de Deus. E, para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

*[Handwritten signature]*  
Gerente

*[Handwritten signature]*

Ata da Segunda Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia (26) vinte e seis de fevereiro do ano de (1998) mil novecentos e noventa e oito.

Às dez e oito horas do dia (26) vinte e seis de fevereiro do ano de (1998) mil novecentos e noventa e oito, sob a presidência do Vereador Waldir Mourisco de Aquino Neto, e com a cooperação da Primeira Secretária pelo Vereador Braz Benedito Arcanjo Filho, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam o chamada regimental os seguintes Vereadores: Dyr Filho da Rocha, Aires Bessa de Albuquerque, Antônio Carlos de Carvalho Orindade, Nelson Silva Magalhães, Gustavo Antônio Guimarães Duranger, Jamo dos Santos Mendes, Marco Orindade Cordeiro, Rana Araújo da Naves Alcântara, Omar Camparo da Silva, Silas Rodrigues Baptista e Valey Rodrigues da Silva. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Primeira

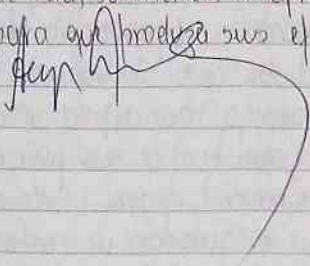
AS

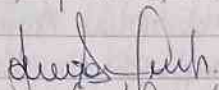
Gravado Adidimônia do Segundo Período, reilhendo do Primeiro Período Legislativo e Ata do Primeiro Grande Extraordinário do Segundo, reilhendo do Primeiro Período Legislativo. O seguinte, o Senhor Presidente após o cumprimento de rito regimental solicitou ao Superior Primeiro Secretário a leitura do Expediente que constou do seguinte: Projeto de Lei nº 005/98 de autoria do Vereador Gustavo Antônio Guimarães Branger, assunto: Dispostivo sobre a Inshtituçãõ do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural - C.M.D.R., Indicação nº 003/98 de autoria da Vereadora Maria Auxiliadora Ramos Rêonica, assunto: Solicita ao Excmº Sr. Prefeito Municipal a construção de uma Escola de 1º Grau no Bairro Leão, Indicação nº 004/98 de autoria da Vereadora Maria Auxiliadora Ramos Rêonica, assunto: Solicita ao Excmº Sr. Prefeito Municipal obras de saneamento básico para o Bairro Jacaré, Indicação nº 005/98 de autoria da Vereadora Maria Auxiliadora Ramos Rêonica, assunto: Solicita ao Excmº Sr. Prefeito Municipal a construção de uma Cisterna Pública no Bairro Leão, Indicação nº 006/98 de autoria da Vereadora Maria Auxiliadora Ramos Rêonica, assunto: Solicita ao Excmº Sr. Prefeito Municipal a construção de uma Cisterna Pública no Bairro Jacaré, Indicação nº 007/98 de autoria da Vereadora Maria Auxiliadora Ramos Rêonica, assunto: Solicita ao Excmº Sr. Prefeito Municipal a construção de quailas padronizadas, com bancos, nas paradas de ônibus em todos os Bairros da Cidade, Indicação nº 008/98 de autoria da Vereadora Maria Auxiliadora Ramos Rêonica, assunto: Solicita ao Excmº Sr. Prefeito Municipal a construção de um Busão Histórico Municipal, Indicação nº 009/98 de autoria da Vereadora Maria Auxiliadora Ramos Rêonica, assunto: Solicita ao Excmº Sr. Prefeito Municipal a construção de Quadra Polivalente para a Comunidade do Leão, Indicação nº 010/98 de autoria da Vereadora Maria Auxiliadora Ramos Rêonica, assunto: Solicita ao Excmº Sr. Prefeito Municipal, construção de área de lazer com quadras e mesas para jogos, no Bairro Jacaré, Indicação nº 024/98 de autoria do Vereador Luiz Benedito Arraújo Filho, assunto: Solicita ao Excmº Sr. Prefeito Municipal, obras de melhoramento da ponte existente na Av. Rosalina Cardoso da Fonseca no Bairro Santo do Amor, incluindo dois redutores de velocidade, an-

tes e depois do ponto. Examinada o livro do Expediente, e não havendo do Oradores inscritos para o uso do tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para o regimento dedicado a Ordem do Dia. Nesta etapa, foram aprovadas as seguintes matérias: foi encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Lei nº 005/98, foram aprovadas as Indicações nºs 003/98, 004/98, 005/98, 006/98, 007/98, 008/98, 009/98 e 010/98. Reiterada a Indicação nº 024/98 à pedido do autor, não havendo mais matérias para serem aprovadas, o Senhor Presidente tranquiou a tribuna para a Explicação Pessoal, depois a tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Osmar Camparo da Silva, comentando que no Município de Cabo Frio, o novo Código Nacional de Trânsito, conquista do Cidadão, estava se transformando em mero instrumento de retorta. Prossequindo, disse que se instalara em Cabo Frio um modelo de fiscalização de trânsito com base no terror, com uma fila de "rebocos" recolhendo veículos de forma indiscriminada. Criticou o sistema de "quebra molas", argumentando que o procedimento correto e legal era o de sinalização gráfica, principalmente em áreas de Educandários e áreas de grande movimento. Com relação a carga e descarga de mercadorias, disse que os profissionais do giro estavam em dificuldade no Município, arto as ameaças de vito que. Adiante lembrou que quando exercera a titularidade da Secretaria Municipal de Obras em Cabo Frio, extinguiu os estacionamento privados de estabelecimentos bancários, entre outros privilegiados, o que estava retornando no atual Governo do Município. Disse que inclusive a fiscalização do ICMS, conseguiu estacionamentos privados, não sabendo por que razões, talvez por medo da fiscalização, e que não estaria livre de tais procedimentos, a cidade estava cheia de carretos e cadeiros delimitando saques. Apresentou que não vinha com rebocos ou arrolinha que o trânsito seria ordenado, mas, com sinalização e campanhas educativas, no que enfiou na fala. A seguir, depois a tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Ruy Vinício Diniz Filho, abordando inicialmente indicação de sua autoria, aprovada no ano de

1997, solicitando ao Senhor Prefeito Municipal obras de manutenção e ampliação no Posto de Saúde de São do Camo, que atende a aproximadamente cerca de trezentas pessoas por dia. Disse que quando a unidade fora construída, era diminuto o número de habitantes na região, e, atualmente a densidade demográfica abriga a quase dez mil habitantes, o que exige novas ações do Poder Executivo quanto ao atendimento médico. Lamentou que até aquela data, nenhuma providência fosse adotada, embora suas cobranças fossem constantes, inclusive junto a liderança do Governo na época. Relatou que devido as precariedades do prédio, um muro ruíra por sorte, não estavam por perto as crianças que ficavam aguardando consultas. Comentou que era grande sua preocupação, não apenas por ter recebido expressiva solicitação, mas, também por residir no local, sentindo na pele as dificuldades da população. Afirmou a urgência das obras, visto o prédio estar praticamente condenado, e, que nas últimas horas ficara cheio por cinquenta embriões de água, proveniente inclusive dos dutos dos muros localizados próximos ao Posto. Ressaltando disse que o mesmo apelo fora dirigido reiteradas vezes ao Secretário Municipal de Saúde, sem que tivesse obtido qualquer resultado prático. Disse que entendia as dificuldades do Prefeito, na medida em que problemas tinham que ser resolvidos, e como realmente São João estava limpa e bonita, mas, a questão do Posto de Saúde exigia uma definição urgente pois acidentes mais graves podiam ocorrer, com graves consequências para a Comunidade porbeberense que sempre estivera ao lado do Prefeito Alair Corrêa, no que encerrava sua fala. A seguir, como último orador em exploração pessoal, ocupou a tribuna o Dirigente Fânio dos Santos Mendes, que de imediato hipotetizou solidariedade ao orador que o antecedera em discurso. Quando seguimento a sua fala, comentou sobre a Campanha da Fraternidade, ano de 1998, tendo como tema, Fraternidade e Educação, e, como lema "A Seara da Vida e da Esperança". Sobre a Educação disse que era a base de qual

quer bondade, tendo como célula a Família, a Escola, a Cidade, a Escola e o Estado, sendo primordial na formação do caráter do cidadão. Disse que CUBB tinha como objetivo maior que em todo o Brasil, as Comunidades em todas as suas manifestações culturais ou não, inclusive os Governos em todos os seus níveis, fosse desenvolvido o tema da Campanha da Fraternidade. Destacou que o ano de 1998, marcava o cinquentenário da assinatura da Declaração Universal dos Direitos Humanos, indagando se era possível ser comemorado tal evento no Brasil, com um índice tão grande de analfabetismo que assolava a Nação Brasileira, e, de forma especial e particular, o Município de Cabo Frio. Afirmou que de forma alguma poderia deixar de trazer ao Legislativo o debate proposto pela CUBB, onde estaria representada politicamente a população cabofriense, e, posteriormente entregaria aos Senhores Vereadores material sobre a Campanha da Fraternidade versão 1998. Disse que independente de raça, sexo, credo religioso, a Educação se apresentava como grande tema a ser discutido por todos, não fazendo outro caminho para tornar o Brasil, mais e progressista para enfrentar os desafios do futuro. Falou também da iniciativa do Governo Federal em que em 1998, colocara em vigor a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação, priorizando a qualidade do Ensino no Município, o que também era oportuna para a Campanha da Fraternidade, no que encerrou sua fala. Não havendo mais Oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus E, para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação Plenária, Aprovada, seja assinada pela que produz os seus efeitos legais.





Ata da Sétima Sessão Ordinária do  
 Primeiro Período Supletivo da Câmara  
 Municipal de Cabo Frio, realizada no  
 dia 23 de março do ano de 1998